

# CGN Brasil Energia e Participações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas  
em 31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Aos Administradores e acionistas da CGN Brasil Energia e Participações S.A.

Curitiba – PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CGN Brasil Energia e Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CGN Brasil Energia e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

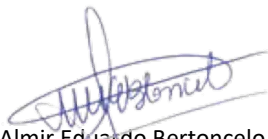
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Almir Eduardo Bertonecelo  
Contador CRC PR-052082/O

## CGN Brasil Energia e Participações S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
<b>Ativo</b>						<b>Passivo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	404	36.992	499.837	388.594	Fornecedores		8.069	154	279.830	213.233
Contas a receber de clientes	8	-	-	126.184	113.432	Provisões	15	-	-	185.558	132.827
Contas a receber de partes relacionadas	9	2.306	13.493	-	-	Financiamentos	16	-	-	554.934	194.029
Dividendos a receber	9	91.867	18.482	-	-	Debêntures a pagar	16	-	-	13.345	15.935
Despesas antecipadas		242	194	5.676	4.217	Obrigações sociais e trabalhistas		4.025	3.509	10.866	7.976
Tributos e contribuições a compensar		361	209	10.249	7.486	Dividendos a pagar	9	3.064	1.340	3.064	3.515
Adiantamentos a fornecedores		723	339	19.772	15.020	Passivo de arrendamento mercantil	14	-	-	3.750	994
Outros ativos		-	-	18.809	5.584	Adiantamento de clientes		-	-	1.284	1.284
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>95.903</b>	<b>69.708</b>	<b>680.527</b>	<b>534.333</b>	Obrigações fiscais		50	73	9.215	7.651
Aplicações financeiras vinculadas	10	-	-	158.064	144.821	Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	10.947	9.723
Tributos e contribuições a compensar		-	-	3.187	3.187	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>15.209</b>	<b>5.075</b>	<b>1.072.794</b>	<b>587.167</b>
Despesas antecipadas		30	16	1.309	1.496	Provisões	15	-	-	67.205	81.825
Depósitos judiciais		-	-	2.501	2.566	Financiamentos	16	-	-	2.073.476	2.113.917
Investimentos	11	5.560.127	5.116.477	-	-	Contas a pagar à partes relacionadas	9	55.051	-	55.051	55.051
Imobilizado	12	1.158	430	6.342.322	5.851.997	Debêntures a pagar	16	-	-	132.673	135.053
Intangível	13	2.390	1.062	2.156.173	2.221.254	Dividendos a pagar	9	153.093	73.863	153.093	89.253
Ativo de direito de uso	14	-	-	20.738	18.293	Provisão para contingências		-	-	7	7
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.563.705</b>	<b>5.117.986</b>	<b>8.684.296</b>	<b>8.243.614</b>	Obrigações fiscais		-	-	630	-
						Tributos diferidos	21	-	-	355.065	367.860
						Passivo de arrendamento mercantil	14	-	-	18.572	18.903
						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>208.144</b>	<b>73.863</b>	<b>2.855.774</b>	<b>2.861.870</b>
						Capital social		5.300.634	5.079.086	5.300.634	5.079.086
						Reserva legal		13.793	5.243	13.793	5.243
						Reserva de lucros		121.829	24.427	121.829	24.427
						Participação dos acionistas controladores		5.436.255	5.108.757	5.436.255	5.108.757
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	220.154
						<b>Total do patrimônio líquido</b>	17	<b>5.436.255</b>	<b>5.108.757</b>	<b>5.436.255</b>	<b>5.328.911</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.659.608</b>	<b>5.187.694</b>	<b>9.364.822</b>	<b>8.777.947</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.659.608</b>	<b>5.187.694</b>	<b>9.364.822</b>	<b>8.777.947</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CGN Brasil Energia e Participações S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Nota	2022	2021	2022	2021	
Receita líquida de venda de energia	18	-	-	1.009.842	844.463
Custo da geração de energia	19	-	-	(493.789)	(444.395)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>516.053</b>	<b>400.069</b>
Despesas gerais e administrativas	19	(17.993)	(7.975)	(50.595)	(33.838)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	(1.601)	(38)	(25.532)	(36.345)
<b>Resultado antes das (despesas) receitas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(19.594)</b>	<b>(8.013)</b>	<b>439.926</b>	<b>329.886</b>
Despesas financeiras	20	(5.236)	(47)	(274.478)	(270.929)
Receitas financeiras	20	308	160	60.831	23.653
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(4.928)</b>	<b>114</b>	<b>(213.646)</b>	<b>(247.276)</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	11	<b>195.510</b>	<b>42.195</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>170.989</b>	<b>34.296</b>	<b>226.280</b>	<b>82.610</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(1)	-	(54.097)	(43.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	(1.195)	3.820
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>170.987</b>	<b>34.296</b>	<b>170.987</b>	<b>42.943</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		170.987	34.296	170.987	34.296
Acionistas não controladores		-	-	-	8.647
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>170.987</b>	<b>34.296</b>	<b>170.987</b>	<b>42.943</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CGN Brasil Energia e Participações S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	170.987	34.296	170.987	42.943
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>170.987</u>	<u>34.296</u>	<u>170.987</u>	<u>42.943</u>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	170.987	34.296	170.987	34.296
Acionistas não controladores	-	-	-	8.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## CGN Brasil Energia e Participações S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores					Acionistas não controladores	Total consolidado
Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total controladora			
	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.079.086</b>	<b>3.517</b>	<b>50.356</b>	<b>-</b>	<b>5.132.959</b>	<b>238.549</b>	<b>5.371.508</b>
	Redução de capital	-	-	-	-	-	(11.651)	(11.651)
	Lucro líquido do exercício	-	-	-	34.296	34.296	8.647	42.943
	Constituição da reserva	17.b	1.727	-	(1.727)	-	-	-
	Dividendos	17.c	-	(50.356)	(8.142)	(58.498)	(15.391)	(73.889)
	Retenção de lucros	17.c	-	24.427	(24.427)	-	-	-
	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.079.086</b>	<b>5.244</b>	<b>24.427</b>	<b>-</b>	<b>5.108.757</b>	<b>220.153</b>	<b>5.328.910</b>
	Movimentação financeira do acervo líquido	1	-	-	-	-	1.393	1.393
	Incorporação do acervo líquido	1	221.547	-	-	221.547	(221.547)	-
	Lucro líquido do exercício	-	-	-	170.987	170.987	-	170.987
	Constituição da reserva	17.b	-	8.549	(8.549)	-	-	-
	Dividendos	17.c	-	(24.427)	(40.610)	(65.036)	-	(65.036)
	Retenção de lucros	17.c	-	121.829	(121.829)	-	-	-
	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.300.633</b>	<b>13.793</b>	<b>121.829</b>	<b>-</b>	<b>5.436.255</b>	<b>-</b>	<b>5.436.255</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CGN Brasil Energia e Participações S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>170.987</b>	<b>34.296</b>	<b>170.987</b>	<b>42.943</b>
<b>Ajustes para:</b>					
Equivalência patrimonial	11	(195.510)	(42.195)	-	-
Perda de capital em participação acionária		-	-	-	10
Provisão para ressarcimento	15	-	-	38.112	73.591
Depreciação e amortização	12	54	6	241.281	222.535
Amortização do intangível	13	-	-	67.551	67.551
Amortização de custos de transação	16	-	-	5.878	5.467
Despesas com juros	16	-	-	223.980	230.878
Juros de arrendamentos	14	-	-	1.254	(122)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	1	-	54.097	43.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	1.195	(3.820)
		<b>(24.468)</b>	<b>(7.893)</b>	<b>804.336</b>	<b>682.518</b>
<b>Variações em:</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	(12.752)	15.445
Adiantamentos a fornecedores		(249)	(41)	(4.752)	(6.197)
Tributos e contribuições a compensar		(60)	(23)	(2.763)	(3.104)
Depósito judicial		-	-	65	54
Passivo de arrendamento		-	-	-	-
Despesas antecipadas		(63)	(209)	(1.273)	62
Outros ativos		-	-	(13.225)	(5.585)
Baixa de intangível		-	-	-	5.858
Partes relacionadas	9	6.848	75.228	-	-
Movimentação financeira do acervo líquido		1.411	-	1.393	-
Fornecedores		7.899	13	66.597	193.115
Obrigações fiscais		(24)	(522)	(7.914)	(23.865)
Adiantamentos de clientes		-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		517	1.277	2.888	135
Tributos diferidos		-	-	(12.794)	(16.703)
<b>Caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(8.189)</b>	<b>67.830</b>	<b>819.807</b>	<b>841.733</b>
Impostos pagos sobre o lucro		-	(114)	(43.963)	(33.371)
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(8.189)</b>	<b>67.716</b>	<b>775.844</b>	<b>808.362</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>					
Caixa absorvido na incorporação		661	-	-	-
Aplicações em investimentos	11.2	(157.807)	(177.328)	-	-
Dividendos recebidos		132.504	139.614	-	-
Aquisição de imobilizado	13	(782)	(396)	(732.997)	(432.581)
Baixa de imobilizado	12	-	-	2.831	2.590
Aquisição de intangível	13	(1.328)	(919)	(2.470)	(919)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(26.751)</b>	<b>(39.029)</b>	<b>(732.636)</b>	<b>(430.910)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>					
Arrendamentos	14	-	-	(2.713)	(1.022)
Aplicações financeiras vinculadas		-	-	(13.243)	(7.663)
Captação de financiamentos	16	-	-	505.038	-
Pagamento de principal sobre financiamentos	16	-	-	(209.096)	(224.616)
Pagamento de juros sobre financiamentos	16	-	-	(215.708)	(211.476)
Juros capitalizados e variações monetárias	16	-	-	5.405	-
Dividendos pagos		(1.647)	-	(1.647)	(1.900)
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>(1.647)</b>	<b>-</b>	<b>68.036</b>	<b>(446.677)</b>
<b>Aumento líquido (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(36.587)</b>	<b>28.687</b>	<b>111.243</b>	<b>(69.225)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>36.992</b>	<b>8.304</b>	<b>388.594</b>	<b>457.819</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<b>404</b>	<b>36.992</b>	<b>499.837</b>	<b>388.594</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A CGN Brasil Energia e Participações S.A. (“CGNBE” ou “Companhia”), com sede na Avenida Cândido de Abreu 70, em Curitiba-PR, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 11 de agosto de 2018. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”) e tem como objeto social a exploração de atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica bem como comercialização dos créditos derivados da redução de emissões de carbono.

O Grupo está focado no desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, como parques eólicos. As companhias controladas diretamente pelo Grupo são:

Descrição	Percentual de participação	
	2022	2021
Atlantic Energias Renováveis S.A.	100,00%	100,00%
Shltr II Participações S.A.	-	90,00%
Nova Olinda B Solar S/A	100,00%	-
Nova Olinda C Solar S/A	100,00%	-
Nova Olinda Norte Solar S/A	100,00%	-
Nova Olinda Sul Solar S/A	100,00%	-
Nova Lapa Solar S/A	100,00%	-
Bom Jesus da Lapa Solar S/A	100,00%	-
Cristalândia I Eólica S/A	100,00%	-
Cristalândia II Eólica S/A	100,00%	-
CGN Brasil Comercializadora de Energia S.A.	100,00%	-

As controladas da CGNBE foram vencedoras dos Leilões promovidos pela ANEEL, com a autorização dos projetos, o que viabilizou os empreendimentos dos parques eólicos listados abaixo:

Empresa	Potência [MW]	Fonte	Leilão	Modelo Aero/Painel	Outorga	Início da Outorga	Fim da Outorga	Garantia Física Comercializada [MWm]	Garantia Física solicitada alteração [MWm]	Garantia Física outorgada [MWm]
Eurus II	30	Eólica	LER 2010	V100-2MW-HH80m	256	18/04/2011	18/04/2046	15,2	15,2	15,2
Renascença V Ventos da Andorinha	30	Eólica	LER 2010	V100-2MW-HH95m	254	18/04/2011	18/04/2046	15,0	15,0	15,0
Ventos de Campo Formoso I	30	Eólica	A-5 2011	G97-2MW-HH78m	498	13/09/2012	13/09/2047	15,9	17,9	17,9
Ventos de Campo Formoso II	30	Eólica	A-5 2011	G97-2MW-HH78m	497	13/09/2012	13/09/2047	15,5	16,9	16,9
Ventos de Morrinhos	30	Eólica	A-5 2011	G97-2MW-HH78m	493	06/09/2012	06/09/2047	15,5	17,8	17,8
Ventos do Sertão	30	Eólica	A-5 2011	G97-2MW-HH78m	499	13/09/2012	13/09/2047	15,0	17,1	17,1
Ventos de Guarás I	30	Eólica	A-5 2011	G97-2MW-HH78m	500	13/09/2012	13/09/2047	12,7	14,8	14,8
	30	Eólica	A-3 2013	G97-2MW-HH78m	254	05/06/2014	05/06/2049	15,5	17,0	15,7

**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2022

<b>Empresa</b>	<b>Potência [MW]</b>	<b>Fonte</b>	<b>Leilão</b>	<b>Modelo Aero/Painel</b>	<b>Outorga</b>	<b>Início da Outorga</b>	<b>Fim da Outorga</b>	<b>Garantia Física Comercializada [MWm]</b>	<b>Garantia Física solicitada alteração [MWm]</b>	<b>Garantia Física outorgada [MWm]</b>
Santa Vitória do Palmar I	21	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	361	23/07/2014	23/07/2049	9,7	10,1	10,1
Santa Vitória do Palmar II	27	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	357	23/07/2014	23/07/2049	12,3	13,2	13,2
Santa Vitória do Palmar III	9	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	380	30/07/2014	30/07/2049	4,3	4,5	4,5
Santa Vitória do Palmar IV	15	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	326	14/07/2014	14/07/2049	6,9	7,5	7,5
Santa Vitória do Palmar V	15	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	334	15/07/2014	15/07/2049	6,0	7,4	7,4
Santa Vitória do Palmar VI	18	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	335	15/07/2014	15/07/2049	7,9	8,9	8,9
Santa Vitória do Palmar VII	15	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	344	17/07/2014	18/04/2049	5,8	7,3	7,3
Santa Vitória do Palmar VIII	15	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	343	18/07/2014	18/07/2049	6,0	7,5	7,5
Santa Vitória do Palmar IX	9	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	362	23/07/2014	27/07/2049	3,4	4,4	4,4
Santa Vitória do Palmar X	9	Eólica	A-5 2013	AW3000-3MW-HH120m	360	26/07/2014	23/07/2049	3,3	4,4	4,4
Santa Vitória do Palmar XI	24	Eólica	A-3 2014	AW3000-3MW-HH120m	18	06/02/2015	06/02/2050	9,6	11,8	11,8
Santa Vitória do Palmar XII	30	Eólica	A-3 2014	AW3000-3MW-HH120m	6	15/01/2015	15/01/2050	10,8	14,6	14,6
Lagoa do Barro I	27	Eólica	A-5 2014	AW3000-3MW-HH120m	309	03/07/2015	02/07/2050	14,2	15,5	15,5
Lagoa do Barro II	27	Eólica	A-5 2014	AW3000-3MW-HH120m	310	03/07/2015	02/07/2050	11,3	15,0	15,0
Lagoa do Barro III	27	Eólica	A-5 2014	AW3000-3MW-HH120m	311	03/07/2015	02/07/2050	13,5	15,3	15,3
Lagoa do Barro IV	27	Eólica	A-5 2014	AW3000-3MW-HH120m	312	03/07/2015	02/07/2050	12,9	15,1	15,1
Lagoa do Barro V	24	Eólica	A-5 2014	AW3000-3MW-HH120m	313	03/07/2015	02/07/2050	10,3	13,2	13,2
Lagoa do Barro VI	27	Eólica	A-5 2014	AW3000-3MW-HH120m	314	03/07/2015	02/07/2050	11,9	14,8	14,8
Lagoa do Barro VII	27	Eólica	A-5 2014	AW3000-3MW-HH120m	315	03/07/2015	02/07/2050	13,8	14,3	14,3
Lagoa do Barro VIII	9	Eólica	A-5 2014	AW3000-3MW-HH120m	316	03/07/2015	02/07/2050	4,5	5,1	5,1
Lagoa do Barro IX	32,2	Eólica	A-6 2019	MW- HH110m GW155-4.5	208	05/05/2020	05/05/2055	3,4	16,7	11,3
Lagoa do Barro X	50,6	Eólica	A-6 2019	MW- HH110m	207	04/05/2020	05/05/2055	4,0	25,5	13,2
Tanque Novo I	27	Eólica	A-6 2019	n/a	183	20/04/2020	20/04/2055	2,2	-	7,1
Tanque Novo II	18	Eólica	A-6 2019	n/a	192	24/04/2020	24/04/2055	1,9	-	6,2
Tanque Novo III	13,5	Eólica	A-6 2019	n/a	194	24/04/2020	24/04/2055	1,5	-	4,7
Tanque Novo IV	27	Eólica	A-6 2019	n/a	193	24/04/2020	24/04/2055	3,4	-	11,1
Tanque Novo V	36	Eólica	A-6 2019	n/a	195	24/04/2020	24/04/2055	3,9	-	12,9
Tanque Novo VI	36	Eólica	A-6 2019	n/a	191	24/04/2020	24/04/2055	3,4	-	11,2
Tanque Novo VII	22,5	Eólica	A-6 2019	n/a	196	24/04/2020	24/04/2055	2,7	-	9,0
Cristalândia I	30	Eólica	LFA 2015	VESTAS V110 2.0 MW	441	16/09/2015	16/09/2050	14,1	14,1	14,1
Cristalândia II	60	Eólica	LFA 2015	VESTAS V110 2.0 MW	493/494	21/10/2015	21/10/2050	28,2	29,1	29,1
Nova Lapa	60	Solar	LER 2015	JKM320PP-72-V	28/29	10/03/2016	10/03/2051	17,4	17,4	17,4
Bom Jesus da Lapa	60	Solar	LER 2015	JKM320PP-72-V	242/243	02/03/2016	02/03/2051	16,8	16,8	16,8
Nova Olinda B	60	Solar	LER 2015	JKM320PP-72-V	52/53	04/03/2016	04/03/2051	17,6	17,6	17,6
Nova Olinda C	60	Solar	LER 2015	JKM320PP-72-V	54/55	04/03/2016	04/03/2051	17,6	17,6	17,6
Nova Olinda Norte	60	Solar	LER 2015	JKM320PP-72-V	50/51	04/03/2016	04/03/2051	17,6	17,6	17,6
Nova Olinda Sul	30	Solar	LER 2015	JKM320PP-72-V	32	02/03/2016	02/03/2051	8,8	8,8	8,8

**a. Aquisição de controladas**

Em 16 de janeiro de 2019, foi firmado contrato de compra e venda de ações, cuja transação foi concluída em 31 de maio de 2019, em que a Enel Green Power Brasil Participações alienou 100% das ações das companhias Nova Olinda B Solar S/A, Nova Olinda C Solar S/A, Nova Olinda Norte Solar S/A, Nova Olinda Sul Solar S/A, Nova Lapa Solar S/A, Bom Jesus da Lapa Solar

S/A, Cristalândia I Eólica S/A e Cristalândia II Eólica S/A para a controlada Shltr II Participações S/A.

Em 31 julho de 2019 a Companhia firmou contrato de compra e venda de ações em que a Actis Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações, alienou 100% das ações da Atlantic Energias Renováveis S.A. e suas controladas.

(i) *Contraprestação transferida*

A contraprestação transferida em troca do controle das adquiridas, foi no valor de R\$ 2.690.507 para a aquisição das controladas da investida Shltr II Participações S.A. e R\$ 2.620.000 para aquisição da investida Atlantic Energias Renováveis S.A., totalizando um montante de R\$ 5.310.507.

(ii) *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

<i>Em milhares de Reais</i>	<b>2019</b>
Contraprestação transferida	5.310.507
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	<u>4.650.538</u>
<b>Ágio</b>	<b><u>659.969</u></b>

(iii) *Ativos identificáveis adquiridos e passivos mantidos*

<i>Em milhares de Reais</i>	<b>2019</b>
Patrimônio líquido	<u>3.882.976</u>
<b>Intangíveis</b>	<b><u>1.701.130</u></b>
Autorização e licenças operação ANEEL – Atlantic (a)	1.026.000
Autorização e licenças operação ANEEL – Shltr II (b)	216.983
Contratos de venda de energia (c)	458.147
Menos-valia de ativos fixos	(538.157)
Passivo fiscal diferido (d)	<u>(395.411)</u>
<b>Total dos ativos identificáveis, líquido</b>	<b><u>4.652.457</u></b>

- (a) Valor correspondente às licenças para operação de 5 parques eólicos por um período médio total de 35 anos (vida útil remanescente média de 31 anos), em localizações predeterminadas da controlada Atlantic.
- (b) Corresponde às autorizações concedidas pela ANEEL, órgão regulador nacional, necessárias para a operação de geração de energia solar e eólica da controlada Shltr II.
- (c) Tal intangível é composto pelos contratos de venda de energia em ambientes regulados (ACR) e livre (ACL), com prazos médios de fornecimento de 18 anos.
- (d) Valor proveniente de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre a mensuração ao valor justo dos ativos adquiridos na combinação de negócios.

**b. Incorporação da controlada Shltr II Participações S.A.**

Em 29 de abril de 2022, a controlada Shltr II Participações S.A. foi incorporada pela CGN Brasil Energia e Participações S.A. com a consequente extinção da mesma. A incorporação visa a simplificação da estrutura societária do Grupo.

Conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido, emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil, avaliado em 28 de fevereiro de 2022, está apresentado como segue:

<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	661
Contas a receber de partes relacionadas	34.541
Tributos e contribuições a compensar	93
Dividendos a receber	25.365
Adiantamentos a fornecedores	135
Investimentos	2.284.675
<b>Total do ativo</b>	<b>2.345.470</b>
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	17
Contas a pagar à partes relacionadas	93.932
Dividendos a pagar	36.048
<b>Total do passivo</b>	<b>129.997</b>
<b>Acervo Líquido Contábil</b>	<b>2.215.473</b>

**c. Investimento em nova controlada**

Em 26 de outubro de 2022, foi constituída a empresa CGN Brasil Comercializadora de Energia S.A., que tem como objeto social a compra e venda de energia elétrica convencional e incentivada, comercialização de créditos de carbono, prestação de serviços de consultoria, assessoria técnica e intermediação relacionados à comercialização de energia elétrica, realização de leilões de compra para consumidores finais e leilões de venda para geradores e comercializadores de energia elétrica. A empresa tem previsão para entrar em operação somente a partir de 2023.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da

Companhia e de suas controladas estão descritas na nota explicativa 6.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de março de 2023. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **Continuidade operacional e dependência econômica**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de financiamentos conforme os prazos divulgados na nota explicativa 16.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo reconheceu um lucro líquido de R\$ 170.987 (R\$ 42.943 em 2021) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 392.267 (R\$ 52.834 em 2021).

Além de contratos regulados de venda de energia por 20 anos e investimentos expressivos em projetos em construção, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controlador o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **4 Uso de estimativas críticas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, pois, os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

As estimativas e as premissas utilizadas pela Administração da Companhia representam as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis e são reconhecidas prospectivamente. As estimativas são ainda, continuamente avaliadas, considerando a experiência histórica da Companhia e outros fatores, quando aplicável.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 12 - Imobilizado (*Impairment* ativo imobilizado);**

- **Nota explicativa 13** - Intangível (teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- **Nota explicativa 15** - Provisão para ressarcimento e desmantelamento (probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

## **6 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

Controladas são todas as entidades investidas nas quais a Companhia está exposta ou detém o direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento, ou ainda quando a Companhia possui a habilidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido na entidade investida.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, observando-se o percentual de participação societária.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em participações em sociedades controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

#### **(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **b. Reconhecimento da receita de contrato com o cliente**

A receita de vendas advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de vendas é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.



Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida por suas controladas é vendida de duas formas. (i) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre – ACL (Ambiente de Contratação Livre), ambos registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito. O efeito na contabilização das receitas são consequência da garantia física de cada unidade. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas por cláusulas contratuais entre as partes, quando a entrega é inferior a garantia física, ocorre o ressarcimento descrito na nota explicativa 15 – i e quando é superior a diferença é recebida de acordo com o contrato entre as partes.

A receita líquida inclui basicamente a receita bruta de geração de energia e as deduções com PIS e COFINS.

**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, substancialmente, despesas com juros sobre os financiamentos contratados.

**d. Impostos**

**(i) Impostos e contribuições sobre as receitas (“lucro real”)**

As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes de 1,65% e 7,6% respectivamente. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas de energia elétrica.

**(ii) Impostos e contribuições sobre as receitas (“lucro presumido”)**

As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes de 0,65% e 3% respectivamente. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas de energia elétrica.

**(iii) Impostos e contribuições sobre o lucro (“lucro real”)**

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de

R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As Companhias enquadradas na tributação do lucro real são: Atlantic Energias Renováveis S/A, Complexo Lagoa do Barro Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar Energias Renováveis S/A, Complexo Morrinhos Energias Renováveis S/A, Complexo Tanque Novo Energias Renováveis S/A e suas controladas.

**(iv) *Impostos e contribuições sobre o lucro (“lucro presumido”)***

Em 2022 e 2021, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido foram calculados com base no lucro presumido, de acordo com a legislação vigente, às alíquotas 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As Companhias enquadradas na tributação do lucro presumido são: Andorinha Energias Renováveis S/A, Cristalândia I Eólica S/A, Cristalândia II Eólica S/A, Bom Jesus da Lapa Solar S/A, Nova Lapa Solar S/A, Nova Olinda B Solar S/A, Nova Olinda C Solar S/A, Nova Olinda Norte Solar S/A, Nova Olinda Sul Solar S/A, Campo Formoso I Energias Renováveis S/A, Campo Formoso II Energias Renováveis S/A, Eurus II Energias Renováveis S/A, Morrinhos Energias Renováveis S/A, Renascença V Energias Renováveis S/A, Sertão Energias Renováveis S/A, Ventos Dos Guaras I Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar I Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar II Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar III Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar IV Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar V Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar VI Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar VII Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar VIII Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar IX Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar X Energias Renováveis S/A, Santa Vitória do Palmar XI Energias Renováveis S/A e Santa Vitória do Palmar XII Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro I Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro II Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro III Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro IV Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro V Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro VI Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro VII Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro VIII Energias Renováveis S/A, Lagoa do Barro IX Energias Renováveis S/A e Lagoa do Barro X Energias Renováveis S/A.

**(v) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço

patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**e. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com gastos serão auferidos pela Companhia.

**(iii) Depreciação**

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL das quais são revisadas periodicamente, é utilizada a menor taxa entre a sugerida pelo manual e o prazo de concessão, sendo essas práticas avaliadas pelo Grupo e aceitas pelo mercado como vidas úteis econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil.

*Taxas médias de depreciação para os dois exercícios apresentados*

<b>Classe de imobilizado</b>	<b>Taxa anual de depreciação</b>
Veículos	20%
Equipamentos de informática	20%
Móveis e utensílios	6%
Edificações, obras civis e benfeitorias	2%
Sistemas de geração	4%
Sistemas de transmissão e conexão	4%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**f. Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

**(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo de direito de uso. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O arrendatário reconhece um ativo referente ao direito de uso de utilizar o ativo arrendado e, um passivo de arrendamento, que representa a obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo (contratos com duração máxima de 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$

5 mil). A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação.

A Companhia avaliou o pronunciamento, principalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos das usinas eólicas, por apresentarem valores relevantes e por serem de longo prazo. Pelo fato de a maioria desses apresentarem remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada por cada complexo, a IFRS 16 não permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por consequência, o direito de uso relacionados a esses contratos.

**g. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

*Ressarcimento*

Uma provisão para ressarcimento é reconhecida quando a entrega de energia é inferior ou superior a garantia física preestabelecida nos contratos de fornecimento de energia, de acordo com as regras estabelecidas nos contratos de comercialização de energia firmados entre as partes.

**h. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**i. Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

**j. Instrumentos financeiros**

*Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

*Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo através do resultado abrangente) - instrumento de dívida; ao

VJORA (valor justo através do resultado abrangente) -instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo através do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao VJORA.

### ***Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas***

**Ativos financeiros a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Instrumentos de dívida e patrimoniais a VJORA** A Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao VJORA.

### ***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### ***Desreconhecimento***

- **Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.
- **Passivos financeiros:** O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### ***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **k. Valor recuperável de ativos (“*impairment*”)**

##### **(i) *Ativos não financeiros***

A Companhia tem como política contábil efetuar o teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado anualmente, independentemente de haver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradora de Caixa - UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de

valor não tivesse sido reconhecida.

**(ii) *Ativos financeiros não-derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à companhia em condições não consideradas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiro.

**(iii) *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado***

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

**I. *Mudança nas principais políticas contábeis***

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas



demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23).

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	14	9	2.341	2.761
Aplicações financeiras (i)	390	36.983	497.496	385.833
	<b>404</b>	<b>36.992</b>	<b>499.837</b>	<b>388.594</b>

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de até 90 dias da data de contratação em caixa.

- (i) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira referem-se a disponibilidades em conta aplicação no Banco BTG Pactual, Banco do Nordeste - BNB e Banco Santander, em moeda nacional, indexada pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com resgate imediato sem prejuízo da remuneração auferida até a data. A taxa de remuneração da aplicação no Banco BTG Pactual, no Banco do Nordeste - BNB e no Banco Santander foi de 95% do CDI nos dois exercícios.

## 8 Contas a receber de clientes (consolidado)

	2022	2021
Contas a receber	126.184	113.432
	<b>126.184</b>	<b>113.432</b>

O contas a receber decorre do fornecimento de energia relativo ao mês de dezembro de 2022 e com vencimento em janeiro de 2023.

Não existem valores de contas a receber de clientes vencidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Adicionalmente, não há expectativa de perdas com o montante de contas a receber de clientes do Grupo, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas.

## 9 Partes relacionadas

O Grupo possui operações entre as empresas do mesmo grupo econômico relativas a rateio de folha de pagamento, nota de débito de despesas comuns entre as empresas e gestão de recursos financeiros.

	<b>Controladora</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<i>Ativo circulante</i>		
Bom Jesus da Lapa Solar S/A (a)	266	-
Bom Jesus da Lapa Solar S/A (c)	26.294	-
Cristalândia I Eólica S/A (a)	606	-
Cristalândia I Eólica S/A (c)	2.747	-
Cristalândia II Eólica S/A (a)	200	-
Cristalândia II Eólica S/A (c)	6.225	-
Nova Lapa Solar S/A (a)	260	-
Nova Lapa Solar S/A (c)	8.274	-
Nova Olinda B Solar S/A (a)	278	-
Nova Olinda B Solar S/A (c)	3.420	-
Nova Olinda C Solar S/A (a)	278	-
Nova Olinda C Solar S/A (c)	31.168	-
Nova Olinda Norte Solar S/A (a)	278	-
Nova Olinda Norte Solar S/A (c)	10.889	-
Nova Olinda Sul Solar S/A (a)	139	-
Nova Olinda Sul Solar S/A (c)	2.829	-
CGN Brasil Comercializadora de Energia S/A (c)	21	-
Shltr II Participações S.A (a)	-	4.549
Shltr II Participações S.A (b)	-	8.944
Shltr II Participações S.A (c)	-	18.482
	<b>94.172</b>	<b>31.975</b>
<i>Passivo circulante</i>		
CGN Energy UK One Limited (c)	1.206	1.206
CGN Energy UK Two Limited (c)	1.859	134
	<b>3.064</b>	<b>1.340</b>
<i>Passivo não circulante</i>		
CGN Energy UK Two Limited (b)	55.051	-
CGN Energy UK One Limited (c)	123.482	66.477
CGN Energy UK Two Limited (c)	29.611	7.386
	<b>208.144</b>	<b>73.863</b>

- (a) Os saldos de contas a receber de partes relacionadas de curto prazo referem-se ao rateio de folha de pagamento e nota de débito de despesas comuns entre as empresas e a controladora direta.
- (b) Os saldos de contas a receber e contas a pagar à partes relacionadas de curto prazo e longo prazo referem-se à redução de capital.
- (c) Os saldos de partes relacionadas referem-se aos dividendos a receber/pagar.

As transações entre partes relacionadas, são realizados de acordo com os termos e condições acordados entre as partes, conforme gestão de caixa do grupo não existindo prazos definidos preestabelecidos. As contas a receber/ pagar não têm garantias e não estão sujeitas a juros.

Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes efetuadas com terceiros.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<i>Passivo circulante</i>		
CGN Energy UK ONE Limited (c)	1.206	1.206
CGN Energy UK TWO Limited (c)	1.859	2.309
	<b>3.064</b>	<b>3.515</b>
<i>Passivo não circulante</i>		
CGN Energy UK TWO Limited (b)	55.051	55.051
CGN Energy UK ONE Limited (c)	123.482	66.477
CGN Energy UK TWO Limited (c)	29.611	22.776
	<b>208.144</b>	<b>144.304</b>

- (b) Os saldos de contas a receber e contas a pagar à partes relacionadas de curto prazo e longo prazo referem-se à redução de capital.
- (c) Os saldos de partes relacionadas referem-se aos dividendos a pagar.

### **Remuneração do pessoal chave da Administração**

Durante os anos de 2022 e 2021 não houve remuneração paga ao pessoal-chave da Administração, a remuneração ocorre de forma centralizada efetuado pelas Holdings CGNBE – CGN Brasil Energia e Participações S.A., e CGNEI – China General Nuclear Energy International Holdings Co., Limited.

## **10 Aplicações financeiras vinculadas (consolidado)**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Aplicações financeiras vinculadas	158.064	144.821
	<b>158.064</b>	<b>144.821</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de aplicações financeiras vinculadas referem-se a saldo da conta Reserva do Serviço da Dívida, Conta reserva de O&M (Operação e Manutenção) e Conta Reserva Especial com restrição de movimento para atendimento ao *covenants* conforme definido no contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES e BNB (nota explicativa 16). Tais montantes não possuem liquidez e estão aplicados em moeda nacional junto ao Banco Santander, Banco Itaú, Banco Bradesco e Banco BNB e podem ser movimentadas somente mediante autorização expressa do BNDES e BNB.

As aplicações financeiras vinculadas são lastreadas em títulos públicos e indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

## 11 Investimentos (controladora)

### 11.1 Informações das empresas controladas

	<b>2022</b>				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Lucro (prejuízo)
<b>Controladas</b>					
Atlantic Energias Renováveis S.A.	4.976.385	2.842.338	2.134.048	592.439	51.188
Cristalândia I Eólica S.A.	186.118	12.587	173.531	30.406	11.566
Cristalândia II Eólica S.A.	426.770	22.434	404.336	61.690	26.211
Nova Olinda B Solar S.A.	475.565	106.021	369.543	57.260	21.139
Nova Olinda C Solar S.A.	353.364	130.527	222.838	54.052	21.856
Nova Olinda Sul Solar S.A.	173.151	50.606	122.545	27.376	11.908
Nova Olinda Norte Solar S.A.	357.540	112.407	245.133	53.237	20.965
Nova Lapa Solar S.A.	379.751	81.240	298.511	65.782	34.837
Bom Jesus da Lapa Solar S.A.	357.085	101.848	255.238	67.601	25.603
CGN Brasil Comercializadora de Energia S.A.	10.089	21	10.068	-	89

	<b>2021</b>				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Lucro (prejuízo)
<b>Controladas</b>					
Atlantic Energias Renováveis S.A.	4.320.310	2.385.258	1.935.053	512.285	(12.983)
Shltr II Participações S.A.	2.897.703	696.164	2.201.539	332.179	86.466

### 11.2 Participações em empresas controladas

Os investimentos e as respectivas movimentações nas controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, estão demonstrados abaixo:

	Participação	<u>Incorporação (**)</u>				<u>Equivalência patrimonial</u>				2022	
		2021	Participação controladores	Participação não controladores	Movimento financeira	Participações que se tornaram diretas após incorporação	Aumento de capital	Resultado investidas	Amortização da mais valia		Dividendos (*)
Atlantic Energias Renováveis S.A.	100%	1.935.053	-	-	-	-	147.807	51.188	-	-	2.134.048
Shltr II Participações S.A.	90%	1.981.385	1.981.385	221.547	12.541	-	-	-	-	-	-
Cristalândia I Eólica S.A.	100%	-	-	-	-	172.258	-	11.566	-	(10.293)	173.531
Cristalândia II Eólica S.A.	100%	-	-	-	-	422.790	-	26.211	-	(44.665)	404.336
Nova Olinda B Solar S.A.	100%	-	-	-	-	351.824	-	21.139	-	(3.420)	369.543
Nova Olinda C Solar S.A.	100%	-	-	-	-	241.501	-	21.856	-	(40.519)	222.838
Nova Olinda Sul Solar S.A.	100%	-	-	-	-	126.902	-	11.908	-	(16.265)	122.545
Nova Olinda Norte Solar S.A.	100%	-	-	-	-	256.766	-	20.965	-	(32.598)	245.133
Nova Lapa Solar S.A.	100%	-	-	-	-	271.948	-	34.837	-	(8.274)	298.511
Bom Jesus da Lapa Solar S.A.	100%	-	-	-	-	272.586	-	25.603	-	(42.951)	255.238
CGN Brasil Comercializadora de Energia S.A.	100%	-	-	-	-	-	10.000	89	-	(21)	10.068
Mais valia (valor justo) dos ativos assumidos		622.445	-	-	-	71.773	-	-	(29.852)	-	664.367
Ágio na aquisição de controladas		577.594	-	-	-	82.375	-	-	-	-	659.969
		<u>5.116.477</u>	<u>1.981.385</u>	<u>221.547</u>	<u>12.541</u>	<u>2.270.723</u>	<u>157.807</u>	<u>225.362</u>	<u>(29.852)</u>	<u>(199.006)</u>	<u>5.560.127</u>

Participação	2020	<u>Equivalência patrimonial</u>					2021
		Aumento de capital	Redução/ de capital	Resultado investidas	Amortização da mais valia	Dividendos (*)	
Atlantic Energias Renováveis S. A	100%	1.665.847	282.190	(12.983)	-	-	1.935.053
Shltr II Participações S.A	90%	2.146.945	(104.862)	77.819	-	(138.518)	1.981.385
Mais valia (valor justo) dos ativos assumidos		645.086	-	-	(22.641)	-	622.445
Ágio na aquisição de controladas		577.594	-	-	-	-	577.594
		<b>5.035.472</b>	<b>177.328</b>	<b>64.836</b>	<b>(22.641)</b>	<b>(138.518)</b>	<b>5.116.477</b>

(\*) Os dividendos recebidos são apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa das atividades de investimento em função dos retornos sobre estes investimentos.

(\*\*) O acervo líquido total incorporado foi de R\$ 2.215.743, vide nota explicativa 1(b).

## 12 Imobilizado (consolidado)

### (i) Composição do saldo

	Taxas anuais de depreciação	<u>Movimentação em 2022</u>			<u>2021</u>
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e utensílios	4%	950	(338)	612	472
Veículos	20%	811	(619)	193	660
Equipamentos de informática	20%	7.633	(4.374)	3.259	3.679
Edificações, obras civis e benfeitorias	2%	637.435	(101.096)	536.339	553.631
Sistema de geração	4%	6.113.445	(1.063.260)	5.050.185	4.785.891
Sistemas de transmissão e conexão	4%	580.011	(106.109)	473.902	496.872
Peças de manutenção		6.252	-	6.252	6.252
Imobilizado em andamento		732.603	-	732.603	487.088
Menos valia (*)		(538.157)	77.136	(461.021)	(482.547)
		<b>7.540.982</b>	<b>(1.198.660)</b>	<b>6.342.322</b>	<b>5.851.997</b>

(\*) O saldo de menos valia refere-se ao sistema de geração. Vide nota explicativa 1(a).

### (ii) Movimentação do custo

	Saldo em 2021	<u>Movimentação em 2022</u>			Saldo em 2022
		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	662	-	-	328	950
Veículos	810	-	(135)	136	811
Equipamentos de informática	7.031	880	-	(278)	7.633
Edificações, obras civis e benfeitorias	634.925	-	-	2.510	637.435
Sistema de geração	5.636.775	44.620	(3.219)	435.269	6.113.445
Sistemas de transmissão e conexão	575.995	1.292	-	2.724	580.011
Peças de manutenção	6.252	-	-	6.252	6.252
Imobilizado em andamento	487.088	686.205	-	(440.690)	732.603
Menos valia	(538.157)	-	-	-	(538.157)
	<b>6.811.340</b>	<b>732.997</b>	<b>(3.355)</b>	<b>-</b>	<b>7.540.982</b>

	Saldo em 2020	Movimentação em 2021			Saldo em 2021
		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	550	72	-	-	662
Veículos	810	-	-	-	810
Equipamentos de informática	6.124	907	-	-	7.031
Edificações, obras civis e benfeitorias	634.925	-	-	-	634.925
Sistema de geração	5.656.130	16.667	-	(36.022)	5.636.775
Sistemas de transmissão e conexão	539.973	-	-	36.022	575.995
Peças de manutenção	3.496	2.941	(184)	-	6.252
Imobilizado em andamento	77.498	411.995	(2.406)	-	487.088
Menos valia	(538.157)	-	-	-	(538.157)
	<b>6.381.349</b>	<b>432.581</b>	<b>(2.590)</b>	<b>-</b>	<b>6.811.340</b>

**(iii) Movimentação da depreciação**

	Saldo em 2021	Movimentação em 2022			Saldo em 2022
		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	(150)	(49)	-	(139)	(338)
Veículos	(151)	(439)	-	(28)	(619)
Equipamentos de informática	(3.351)	(1.228)	-	205	(4.374)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(81.295)	(19.801)	-	-	(101.096)
Sistema de geração	(850.884)	(212.862)	524	(38)	(1.063.260)
Sistemas de transmissão e conexão	(79.122)	(26.987)	-	-	(106.109)
Menos valia	55.610	21.526	-	-	77.136
	<b>(959.343)</b>	<b>(239.841)</b>	<b>524</b>	<b>-</b>	<b>(1.198.660)</b>

	Saldo em 2020	Movimentação em 2021			Saldo em 2021
		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	(107)	(43)	-	-	(150)
Veículos	(42)	(109)	-	-	(151)
Equipamentos de informática	(2.325)	(1.027)	-	-	(3.351)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(61.118)	(20.177)	-	-	(81.295)
Sistema de geração	(656.987)	(193.897)	-	-	(850.884)
Sistemas de transmissão e conexão	(52.771)	(26.351)	-	-	(79.122)
Menos valia	34.093	21.517	-	-	55.610
	<b>(739.258)</b>	<b>(220.085)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(959.343)</b>

**a. Valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)**

O Grupo anualmente efetua cálculo de recuperabilidade dos ativos imobilizados de cada Unidade Geradora de Caixas - UGCs. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração estimou os valores recuperáveis de sua UGC baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados. O fluxo de caixa projetado levou em consideração fatores internos e externos, ajustando fatores como o volume de vendas, preços estimados para os próximos anos e elevação de despesas em linha com a expectativa de aumento no nível de

operações da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 9,00% a.a., elaborada levando em consideração o custo médio do capital (WACC).

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil, por esse motivo, nenhuma provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado foi contabilizada.

### 13 Intangível (consolidado)

Referidos ativos serão amortizados linearmente com base na vida útil remanescente da autorização, bem como estão sujeitos a avaliação da recuperação do valor contábil utilizando o conceito do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos ("CPC 01").

	2022	2021
Direito de uso da concessão	20.434	21.229
Autorização Aneel (*)	191.902	198.901
Contratos de venda de energia (*)	366.941	392.394
Licenças de operação (*)	908.795	943.099
Projetos eólicos	8.133	5.662
Ágio de rentabilidade futura (*)	659.969	659.969
	2.156.173	2.221.254

(\*) Vide nota explicativa 1(a)

A movimentação do ativo intangível no exercício está demonstrada a seguir:

	Saldo em 2021	Movimentação em 2022			Saldo em 2022
		Adições	Amortização	Baixas	
Direito de uso da concessão	21.229	-	(795)	-	20.434
Autorização Aneel	198.901	-	(6.999)	-	191.902
Contratos de venda de energia	392.394	-	(25.453)	-	366.941
Licenças de operação	943.099	-	(34.304)	-	908.795
Projetos eólicos	5.662	2.470	-	-	8.133
Ágio de rentabilidade futura	659.969	-	-	-	659.969
	2.221.254	2.470	(67.551)	-	2.156.173

## 14 Arrendamentos (consolidado)

### Direito de uso sobre contratos de arrendamento

	Taxa média anual de amortização	Saldo em 2021	Adição	Amortização	Saldo em 2022
Terras e terrenos	9%	17.651	-	(735)	16.916
Edificações		642	4.051	(871)	3.822
		<b>18.293</b>	<b>4.051</b>	<b>(1.606)</b>	<b>20.738</b>

### Passivo de arrendamento

	Saldo em 2021	Adição	Liquidações	Juros incorridos	Saldo em 2022
Terras e terrenos	19.173	-	(1.888)	1.202	18.487
Edificações	724	4.051	(991)	51	3.835
	<b>19.897</b>	<b>4.051</b>	<b>(2.879)</b>	<b>1.253</b>	<b>22.322</b>

## 15 Provisões

### (i) Provisão ressarcimento

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir a energia contratual. Esta provisão é mensurada considerando os valores apurados nos relatórios emitidos pela CCEE, relatórios internos de geração de energia da Companhia, além de considerar os abatimentos dos valores de energia restringida (“constrained-off”), em função do não cumprimento da entrega de energia que é ocasionado por restrições de produção advindas do Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS.

Ressarcimento anual à CCEE, o registro de ressarcimento ocorreu devido a geração de energia inferior ao compromisso contratual, neste caso, ficando abaixo de 90%.

Ressarcimento Quadrienal à CCEE. o registro de ressarcimento ocorreu devido a geração de energia dentro do regime de tolerância de 10%, permanecendo entre 100% e 90% ao compromisso contratual.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), tem as seguintes características; (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física preestabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais e quadrienais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado, conforme segue:



Cenários	Geração x Montante Contratado	Resultados
1	Abaixo de 90%	Ressarcimento Anual a CCEE
2	Entre 90% a 100%	Ressarcimento Quadrienal
3	Entre 100% a 130%	Gera saldo positivo na apuração quadrienal
4	Acima de 130%	Gera recebimento, é valorado ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) no Mercado de Curto Prazo (MCP), nos meses em que a energia for gerada acima do compromisso contratual

O pagamento do ressarcimento anual ocorre no primeiro ano subsequente à apuração da energia entregue relativo ao ano anterior, e o ressarcimento quadrienal, apurado a cada 4 anos e deve ser amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR).

Em 22 de março de 2021 a ANEEL publicou no Diário Oficial da União a Resolução Normativa nº 927 que regulamenta o abatimento dos valores energia restringida (“constrained-off”) em função do não cumprimento da entrega de energia que é ocasionado por restrições de produção advindas do Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS. O cálculo é realizado com base na metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de “constrained-off” de usinas eólicas objeto de CCEAR e CER disponibilizado pela CCEE conforme estabelecido no art. 8º da Resolução Normativa supracitada. Este componente é contido como abatimento nos valores de ressarcimento do exercício.

A composição do saldo de provisões é como segue:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>124.887</b>
Constituição	112.690
Baixa	<u>(39.099)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>198.478</b>
Constituição	86.198
Baixa	<u>(48.086)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>236.590</u></b>
	<b>2022</b>
<i>Passivo</i>	<b>2021</b>
Provisão para ressarcimento curto prazo	185.558
Provisão para ressarcimento longo prazo	<u>51.032</u>
	<b><u>236.590</u></b>
	<b><u>198.478</u></b>

**(ii) Provisão para desmantelamento**

Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual de restauração do ativo (terreno) ou ainda de desmobilização de edificações (obras civis), fundações de qualquer natureza ou ainda vias de acesso realizadas no ativo durante o período de cessão.

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo do Grupo.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Os parques solares possuem contratos de arrendamento do terreno com obrigação de retirada dos ativos ao final do prazo contratual, o Grupo efetuou a provisão para desmantelamento, que foi capitalizada como parte do valor do ativo imobilizado, ajustada a valor presente. Ao longo do contrato, a provisão é ajustada a valor presente e atualizada. Os custos capitalizados serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2022, a provisão está estimada em R\$ 16.173 (R\$ 16.173 em 31 de dezembro de 2021).

### (iii) Provisão para contingências (consolidado)

Suportada pelos advogados que assessoram o Grupo, a Administração concluiu que as chances de perda no final do processo são avaliadas como "possível", totalizando o montante de R\$ 22.945 em 2022 (R\$ 28.140 em 2021).

## 16 Financiamentos e debêntures a pagar (consolidado)

Companhia	Operações (moeda nacional)	Indexador e taxas anuais de juros	Vencimento final	2022	2021
Eurus II Energias Renováveis S/A.	BNDES (a)	TJLP + 2,02%	16/12/2030	47.809	53.376
Renascença V Energias Renováveis S/A.	BNDES (b)	TJLP + 2,02%	16/12/2030	43.506	48.571
Andorinha Energias Renováveis S/A.	BNDES (c)	TJLP + 2,45%	15/02/2032	42.558	44.651
Andorinha Energias Renováveis S/A.	BNDES (d)	TJLP + 4,15%	15/02/2032	17.851	18.859
Campo Formoso I Energias Renováveis S/A.	BNDES (e)	TJLP + 2,45%	15/04/2032	42.205	44.767
Campo Formoso I Energias Renováveis S/A.	BNDES (f)	TJLP + 4,15%	15/04/2032	18.613	19.632
Campo Formoso II Energias Renováveis S/A.	BNDES (g)	TJLP + 2,45%	15/03/2032	41.989	44.574
Campo Formoso II Energias Renováveis S/A.	BNDES (h)	TJLP + 4,15%	15/03/2032	18.519	19.549
Morrinhos Energias Renováveis S/A.	BNDES (i)	TJLP + 2,45%	15/03/2032	40.967	43.489
Morrinhos Energias Renováveis S/A.	BNDES (j)	TJLP + 4,15%	15/03/2032	17.999	19.001
Sertão Energias Renováveis S/A.	BNDES (k)	TJLP + 2,45%	15/04/2032	35.814	37.987
Sertão Energias Renováveis S/A.	BNDES (l)	TJLP + 4,15%	15/04/2032	15.794	16.660
Ventos dos Guarás I Energias Renováveis S/A.	BNDES (m)	TJLP + 2,45%	15/10/2032	48.969	51.699
Ventos dos Guarás I Energias Renováveis S/A.	BNDES (n)	TJLP + 4,15%	15/10/2032	21.364	22.432
Complexo Morrinhos Energias Renováveis S/A.	Debêntures (o)	IPCA + 7,0602%	15/12/2027	97.749	104.060
Lagoa do Barro I Energias Renováveis S/A.	BNB (p)	10,14% (taxa fixa)	28/04/2037	80.851	84.427
Lagoa do Barro I Energias Renováveis S/A.	BNB (q)	IPCA + 2,08%	15/05/2037	26.639	28.661
Lagoa do Barro II Energias Renováveis S/A.	BNB (r)	10,14% (taxa fixa)	28/04/2037	81.682	85.122
Lagoa do Barro II Energias Renováveis S/A.	BNB (s)	IPCA + 2,40%	15/06/2037	28.062	29.689
Lagoa do Barro III Energias Renováveis S/A.	BNB (t)	10,14% (taxa fixa)	28/04/2037	82.470	86.144
Lagoa do Barro III Energias Renováveis S/A.	BNB (u)	IPCA + 2,40%	15/06/2037	27.909	29.814
Lagoa do Barro IV Energias Renováveis S/A.	BNB (v)	10,14% (taxa fixa)	28/04/2037	84.407	87.861
Lagoa do Barro IV Energias Renováveis S/A.	BNB (w)	IPCA + 2,08%	15/05/2037	28.379	30.312
Lagoa do Barro V Energias Renováveis S/A.	BNB (x)	10,14% (taxa fixa)	28/04/2037	73.713	76.877
Lagoa do Barro V Energias Renováveis S/A.	BNB (y)	IPCA + 2,60%	15/07/2037	24.943	26.663
Lagoa do Barro VI Energias Renováveis S/A.	BNB (z)	10,14% (taxa fixa)	28/04/2037	82.638	86.191
Lagoa do Barro VI Energias Renováveis S/A.	BNB (aa)	IPCA + 2,40%	15/06/2037	29.275	30.646
Lagoa do Barro VII Energias Renováveis S/A.	BNB (bb)	10,14% (taxa fixa)	28/04/2037	83.207	86.591
Lagoa do Barro VII Energias Renováveis S/A.	BNB (cc)	IPCA + 2,08%	15/05/2037	29.033	30.669
Lagoa do Barro VIII Energias Renováveis S/A.	BNB (dd)	10,14% (taxa fixa)	28/04/2037	27.556	28.735
Lagoa do Barro VIII Energias Renováveis S/A.	BNB (ee)	IPCA + 2,40%	15/05/2037	9.572	10.133
Santa Vitória do Palmar Energias Renováveis S/A	Debêntures (ff)	IPCA + 5,9548%	15/09/2031	68.783	70.228
Santa Vitória do Palmar I Energias Renováveis S/A	BNDES (gg)	TJLP + 2,02%	15/12/2033	34.117	35.739
Santa Vitória do Palmar I Energias Renováveis S/A	BRDE (hh)	TJLP + 3,40%	15/12/2033	17.798	18.566
Santa Vitória do Palmar II Energias Renováveis S/A	BNDES (ii)	TJLP + 2,02%	15/12/2033	44.785	46.913
Santa Vitória do Palmar II Energias Renováveis S/A	BRDE (jj)	TJLP + 3,40%	15/12/2033	24.372	25.423
Santa Vitória do Palmar III Energias Renováveis S/A	BNDES (kk)	TJLP + 2,02%	15/10/2033	16.774	16.466

**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
**em 31 de dezembro de 2022**

<b>Companhia</b>	<b>Operações (moeda nacional)</b>	<b>Indexador e taxas anuais de juros</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Santa Vitória do Palmar III Energias Renováveis S/A	BRDE (ll)	TJLP + 3,40%	15/10/2033	8.053	8.410
Santa Vitória do Palmar IV Energias Renováveis S/A	BNDES (mm)	TJLP + 2,02%	15/10/2033	27.117	28.405
Santa Vitória do Palmar IV Energias Renováveis S/A	BRDE (nn)	TJLP + 3,40%	15/10/2033	14.130	14.739
Santa Vitória do Palmar V Energias Renováveis S/A	BNDES (oo)	TJLP + 2,02%	15/10/2033	26.804	28.112
Santa Vitória do Palmar V Energias Renováveis S/A	BRDE (pp)	TJLP + 3,40%	15/10/2033	14.152	14.779
Santa Vitória do Palmar VI Energias Renováveis S/A	BNDES (qq)	TJLP + 2,02%	15/10/2033	32.205	33.776
Santa Vitória do Palmar VI Energias Renováveis S/A	BRDE (rr)	TJLP + 3,40%	15/10/2033	16.884	17.633
Santa Vitória do Palmar VII Energias Renováveis S/A	BNDES (ss)	TJLP + 2,02%	15/12/2033	27.016	28.299
Santa Vitória do Palmar VII Energias Renováveis S/A	BRDE (tt)	TJLP + 3,40%	15/12/2033	14.111	14.720
Santa Vitória do Palmar VIII Energias Renováveis S/A	BNDES (uu)	TJLP + 2,02%	15/10/2033	26.797	28.104
Santa Vitória do Palmar VIII Energias Renováveis S/A	BRDE (vv)	TJLP + 3,40%	15/10/2033	14.052	14.675
Santa Vitória do Palmar IX Energias Renováveis S/A	BNDES (ww)	TJLP + 2,02%	15/12/2033	16.029	16.791
Santa Vitória do Palmar IX Energias Renováveis S/A	BRDE (xx)	TJLP + 3,40%	15/12/2033	8.375	8.736
Santa Vitória do Palmar X Energias Renováveis S/A	BNDES (yy)	TJLP + 2,02%	15/10/2033	15.428	16.180
Santa Vitória do Palmar X Energias Renováveis S/A	BRDE (zz)	TJLP + 3,40%	15/10/2033	8.135	8.496
Santa Vitória do Palmar XI Energias Renováveis S/A	BNDES (aaa)	TJLP + 2,12%	15/06/2033	44.238	46.497
Santa Vitória do Palmar XI Energias Renováveis S/A	BRDE (bbb)	TJLP + 3,50%	15/06/2033	23.239	24.322
Santa Vitória do Palmar XII Energias Renováveis S/A	BNDES (ccc)	TJLP + 2,12%	15/06/2033	51.119	53.730
Santa Vitória do Palmar XII Energias Renováveis S/A	BRDE (ddd)	TJLP + 3,50%	15/06/2033	26.887	28.140
Bom Jesus da Lapa Solar S/A	BNB (eee)	10,14% (taxa fixa)	04/09/2035	67.535	70.402
Nova Lapa Solar S/A	BNB (fff)	10,14% (taxa fixa)	04/09/2035	65.338	66.520
Nova Olinda B Solar S/A	BNB (ggg)	10,14% (taxa fixa)	04/08/2035	88.658	90.879
Nova Olinda C Solar S/A	BNB (hhh)	10,14% (taxa fixa)	04/08/2035	83.696	87.166
Nova Olinda Norte Solar S/A	BNB (iii)	10,14% (taxa fixa)	04/08/2035	83.267	87.076
Nova Olinda Sul Solar S/A	BNB (jjj)	10,14% (taxa fixa)	04/08/2035	40.547	42.293
Tanque Novo I Energias Renováveis S/A	Haitong (kkk)	CDI + 2,95%	21/10/2024	9.652	-
Tanque Novo I Energias Renováveis S/A	Santander (lll)	CDI + 3,30%	19/12/2023	19.666	-
Tanque Novo I Energias Renováveis S/A	ICBC (mmm)	3m Sofr + 150bps	09/11/2023	32.886	-
Tanque Novo II Energias Renováveis S/A	Haitong (nnn)	CDI + 2,95%	21/10/2024	6.368	-
Tanque Novo II Energias Renováveis S/A	Santander (ooo)	CDI + 3,30%	19/12/2023	9.282	-
Tanque Novo II Energias Renováveis S/A	ICBC (ppp)	3m Sofr + 150bps	09/11/2023	20.525	-
Tanque Novo III Energias Renováveis S/A	Haitong (qqq)	CDI + 2,95%	21/10/2024	4.181	-
Tanque Novo III Energias Renováveis S/A	Santander (rrr)	CDI + 3,30%	19/12/2023	6.051	-
Tanque Novo III Energias Renováveis S/A	ICBC (sss)	3m Sofr + 150bps	09/11/2023	14.416	-
Tanque Novo IV Energias Renováveis S/A	Haitong (ttt)	CDI + 2,95%	21/10/2024	7.554	-
Tanque Novo IV Energias Renováveis S/A	Santander (uuu)	CDI + 3,30%	19/12/2023	16.341	-
Tanque Novo IV Energias Renováveis S/A	ICBC (vvv)	3m Sofr + 150bps	09/11/2023	28.633	-
Tanque Novo V Energias Renováveis S/A	Haitong (www)	CDI + 2,95%	21/10/2024	24.823	-
Tanque Novo V Energias Renováveis S/A	Santander (xxx)	CDI + 3,30%	19/12/2023	46.177	-
Tanque Novo V Energias Renováveis S/A	ICBC (yyy)	3m Sofr + 150bps	09/11/2023	42.871	-
Tanque Novo VI Energias Renováveis S/A	Haitong (zzz)	CDI + 2,95%	21/10/2024	11.704	-
Tanque Novo VI Energias Renováveis S/A	Santander (aaaa)	CDI + 3,30%	19/12/2023	17.956	-
Tanque Novo VI Energias Renováveis S/A	ICBC (bbbb)	3m Sofr + 150bps	09/11/2023	38.409	-
Tanque Novo VII Energias Renováveis S/A	Haitong (cccc)	CDI + 2,95%	21/10/2024	7.602	-
Tanque Novo VII Energias Renováveis S/A	Santander (dddd)	CDI + 3,30%	19/12/2023	14.623	-
Tanque Novo VII Energias Renováveis S/A	ICBC (eeee)	3m Sofr + 150bps	09/11/2023	23.972	-
Atlantic Energias Renováveis S/A	Banco do Brasil (ffff)	CDI + 3,75%	05/04/2023	13.353	-
Atlantic Energias Renováveis S/A	Banco do Brasil (gggg)	CDI + 3,90%	23/01/2023	10.146	-
	Custos com captação			(55.241)	(61.118)
				<b>2.774.428</b>	<b>2.458.934</b>
Passivo circulante				568.279	209.964
Passivo não circulante				2.206.149	2.248.970

(a) A Controlada Eurus II Energias Renováveis S/A: Em 18 de dezembro de 2014 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor total de R\$ 94.540, com vencimento final para dezembro de 2030.

Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).

(b) A Controlada Renascença V Energias Renováveis S/A: Em 18 de dezembro de 2014 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor total de R\$ 88.861, com vencimento final para dezembro de 2030.

Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).

(c) A Controlada Andorinha Energias Renováveis S/A: Em 13 de novembro de 2015 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 62.142, com vencimento final para fevereiro de 2032.

**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2022*

- (d) A Controlada Andorinha Energias Renováveis S/A: Em 02 de março de 2016 foi assinado o Contrato de abertura de Crédito para Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES mediante repasse dos recursos pelos bancos Bradesco S/A, Itaú Unibanco S/A e Banco Santander S/A (credores) no valor de R\$ 25.579, com vencimento final para fevereiro de 2032.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (e) A Controlada Campo Formoso I Energias Renováveis S/A: Em 13 de novembro de 2015 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 58.514, com vencimento final para abril de 2032.
- (f) A Controlada Campo Formoso I Energias Renováveis S/A: Em 02 de março de 2016 foi assinado o Contrato de abertura de Crédito para Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES mediante repasse dos recursos pelos bancos Bradesco S/A, Itaú Unibanco S/A e Banco Santander S/A (credores) no valor de R\$ 25.077, com vencimento final para abril de 2032.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (g) A Controlada Campo Formoso II Energias Renováveis S/A: Em 13 de novembro de 2015 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 58.414, com vencimento final para março de 2032.
- (h) A Controlada Campo Formoso II Energias Renováveis S/A: Em 02 de março de 2016 foi assinado o Contrato de abertura de Crédito para Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES mediante repasse dos recursos pelos bancos Bradesco S/A, Itaú Unibanco S/A e Banco Santander S/A (credores) no valor de R\$ 25.035, com vencimento final para março de 2032.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (i) A Controlada Morrinhos Energias Renováveis S/A: Em 13 de novembro de 2015 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 56.378, com vencimento final para março de 2032.
- (j) A Controlada Morrinhos Energias Renováveis S/A: Em 02 de março de 2016 foi assinado o Contrato de abertura de Crédito para Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES mediante repasse dos recursos pelos bancos Bradesco S/A, Itaú Unibanco S/A e Banco Santander S/A (credores) no valor de R\$ 24.162, com vencimento final para março de 2032.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (k) A Controlada Sertão Energias Renováveis S/A: Em 13 de novembro de 2015 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 49.630, com vencimento final para abril de 2032.
- (l) A Controlada Sertão Energias Renováveis S/A: Em 02 de março de 2016 foi assinado o Contrato de abertura de Crédito para Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES mediante repasse dos recursos pelos bancos Bradesco S/A, Itaú Unibanco S/A e Banco Santander S/A (credores) no valor de R\$ 21.270, com vencimento final para abril de 2032.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (m) A Controlada Ventos dos Guarás I Energias Renováveis S/A: Em 13 de novembro de 2015 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 61.608, com vencimento final para outubro de 2032.
- (n) A Controlada Ventos dos Guarás I Energias Renováveis S/A: Em 02 de março de 2016 foi assinado o Contrato de abertura de Crédito para Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES mediante repasse dos recursos pelos bancos Bradesco S/A, Itaú Unibanco S/A e Banco Santander S/A (credores) no valor de R\$ 26.403, com vencimento final para outubro de 2032.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (o) A Controlada Complexo Morrinhos Energias Renováveis S/A: em 10 de abril de 2017 foi assinado Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples contendo 102.500 debêntures ao valor de R\$ 1,00 não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, com vencimento final para dezembro de 2027.
- Garantias: garantias reais e fidejussória adicional.
- (p) A Controlada Lagoa do Barro I Energias Renováveis S/A: Em 28 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 100.138, com vencimento final para abril de 2037.
- Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (q) A Controlada Lagoa do Barro I Energias Renováveis S/A: Em 29 de junho de 2018 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 31.581, com vencimento final para maio de 2037.
- Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).

**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2022*

- (r) A Controlada Lagoa do Barro II Energias Renováveis S/A: Em 28 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 100.556, com vencimento final para abril de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (s) A Controlada Lagoa do Barro II Energias Renováveis S/A: Em 26 de julho de 2018 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 31.785, com vencimento final para junho de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (t) A Controlada Lagoa do Barro III Energias Renováveis S/A: Em 28 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 100.023, com vencimento final para abril de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (u) A Controlada Lagoa do Barro III Energias Renováveis S/A: Em 23 de julho de 2018 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 32.174, com vencimento final para junho de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (v) A Controlada Lagoa do Barro IV Energias Renováveis S/A: Em 28 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 102.664, com vencimento final para abril de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (w) A Controlada Lagoa do Barro IV Energias Renováveis S/A: Em 29 de junho de 2018 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 32.738, com vencimento final para maio de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (x) A Controlada Lagoa do Barro V Energias Renováveis S/A: Em 28 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 89.893, com vencimento final para abril de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (y) A Controlada Lagoa do Barro V Energias Renováveis S/A: Em 20 de agosto de 2018 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 28.704, com vencimento final para julho de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (z) A Controlada Lagoa do Barro VI Energias Renováveis S/A: Em 28 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 100.502, com vencimento final para abril de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (aa) A Controlada Lagoa do Barro VI Energias Renováveis S/A: Em 26 de julho de 2018 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 32.232, com vencimento final para junho de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (bb) A Controlada Lagoa do Barro VII Energias Renováveis S/A: Em 28 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 101.743, com vencimento final para abril de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (cc) A Controlada Lagoa do Barro VII Energias Renováveis S/A: Em 29 de junho de 2018 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 32.204, com vencimento final para maio de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (dd) A Controlada Lagoa do Barro VIII Energias Renováveis S/A: Em 28 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 34.289, com vencimento final para abril de 2037.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).

**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2022*

- (ee) A Controlada Lagoa do Barro VIII Energias Renováveis S/A: Em 12 de julho de 2018 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 10.760, com vencimento final para maio de 2037.
- Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (ff) A Controlada Santa Vitória do Palmar Energias Renováveis S/A: em 26 de julho de 2018 foi assinado o Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples contendo 105.000 debentures ao valor de R\$ 1,00 não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, com vencimento final para setembro de 2031.
- Garantias: garantias reais e fidejussória adicional.
- (gg) A Controlada Santa Vitória do Palmar I Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 41.345, com vencimento final para dezembro de 2033.
- (hh) A Controlada Santa Vitória do Palmar I Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 21.321, com vencimento final para dezembro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (ii) A Controlada Santa Vitória do Palmar II Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 56.440, com vencimento final para dezembro de 2033.
- (jj) A Controlada Santa Vitória do Palmar II Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 29.105, com vencimento final para dezembro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (kk) A Controlada Santa Vitória do Palmar III Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 22.084, com vencimento final para outubro de 2033.
- (ll) A Controlada Santa Vitória do Palmar III Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 9.645, com vencimento final para outubro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (mm) A Controlada Santa Vitória do Palmar IV Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 32.550, com vencimento final para dezembro de 2033.
- (nn) A Controlada Santa Vitória do Palmar IV Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 16.786, com vencimento final para dezembro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (oo) A Controlada Santa Vitória do Palmar V Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 32.813, com vencimento final para outubro de 2033.
- (pp) A Controlada Santa Vitória do Palmar V Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 16.922, com vencimento final para outubro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (qq) A Controlada Santa Vitória do Palmar VI Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 39.377, com vencimento final para outubro de 2033.
- (rr) A Controlada Santa Vitória do Palmar VI Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 20.306, com vencimento final para outubro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (ss) A Controlada Santa Vitória do Palmar VII Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 32.288, com vencimento final para dezembro de 2033.
- (tt) A Controlada Santa Vitória do Palmar VII Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 16.651, com vencimento final para dezembro de 2033.

**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2022*

Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).

- (uu) A Controlada Santa Vitória do Palmar VIII Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 32.748, com vencimento final para outubro de 2033.
- (vv) A Controlada Santa Vitória do Palmar VIII Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 16.888, com vencimento final para outubro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (ww) A Controlada Santa Vitória do Palmar IX Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 19.163, com vencimento final para dezembro de 2033.
- (xx) A Controlada Santa Vitória do Palmar IX Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 9.882, com vencimento final para dezembro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (yy) A Controlada Santa Vitória do Palmar X Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 18.835, com vencimento final para outubro de 2033.
- (zz) A Controlada Santa Vitória do Palmar X Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 9.713, com vencimento final para outubro de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (aaa) A Controlada Santa Vitória do Palmar XI Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 56.439, com vencimento final para junho de 2033.
- (bbb) A Controlada Santa Vitória do Palmar XI Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 29.106, com vencimento final para junho de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (ccc) A Controlada Santa Vitória do Palmar XII Energias Renováveis S/A: Em 20 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (credor) no valor de R\$ 65.298, com vencimento final para junho de 2033.
- (ddd) A Controlada Santa Vitória do Palmar XII Energias Renováveis S/A: Em 07 de abril de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico - BRDE (credor) no valor de R\$ 33.675, com vencimento final para junho de 2033.
- Garantias: alienação fiduciária da totalidade das ações detidas pelos acionistas da Emissora e dos equipamentos utilizados no Projeto e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (eee) A Controlada Bom Jesus da Lapa Solar S/A: Em 04 de setembro de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 95.790, com vencimento final para setembro de 2035.
- Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (fff) A Controlada Nova Lapa Solar S/A: Em 04 de setembro de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 96.735, com vencimento final para setembro de 2035.
- Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (ggg) A Controlada Nova Olinda B Solar S/A: Em 04 de agosto de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 106.541, com vencimento final para agosto de 2035.
- Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (hhh) A Controlada Nova Olinda C Solar S/A: Em 04 de agosto de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 106.541, com vencimento final para agosto de 2035.
- Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).

**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2022*

- (iii) A Controlada Nova Olinda Norte Solar S/A: Em 04 de agosto de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 106.541, com vencimento final para agosto de 2035.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (jjj) A Controlada Nova Olinda Sul Solar S/A: Em 04 de agosto de 2017 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor total de R\$ 53.270, com vencimento final para agosto de 2035.  
Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10).
- (kkk) A Controlada Tanque Novo I Energias Renováveis S/A: Em 18 de outubro de 2022, 26 de outubro de 2022 e 08 de novembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (credor) no valor de R\$ 2.300, R\$ 3.400 e R\$ 3.700 respectivamente, com vencimento final para outubro de 2024.
- (lll) A Controlada Tanque Novo I Energias Renováveis S/A: Em 08 de dezembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco Santander (Brasil) S.A. (credor) no valor de R\$ 13.000 e R\$ 6.500 respectivamente, com vencimento final para dezembro de 2023.
- (mmm) A Controlada Tanque Novo I Energias Renováveis S/A: Em 25 de julho de 2022 foi assinado o Contrato Global para Financiamento de Importações entre a Companhia (emitente) e o ICBC (credor) no valor de USD 6.260, com vencimento final para novembro de 2023.
- (nnn) A Controlada Tanque Novo II Energias Renováveis S/A: Em 17 de outubro de 2022, 26 de outubro de 2022 e 08 de novembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (credor) no valor de R\$ 1.800, R\$ 2.100 e R\$ 2.300 respectivamente, com vencimento final para outubro de 2024.
- (ooo) A Controlada Tanque Novo II Energias Renováveis S/A: Em 09 de dezembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco Santander (Brasil) S.A. (credor) no valor de R\$ 7.000 e R\$ 2.200 respectivamente, com vencimento final para dezembro de 2023.
- (ppp) A Controlada Tanque Novo II Energias Renováveis S/A: Em 25 de julho de 2022 foi assinado o Contrato Global para Financiamento de Importações entre a Companhia (emitente) e o ICBC (credor) no valor de USD 4.180, com vencimento final para novembro de 2023.
- (qqq) A Controlada Tanque Novo III Energias Renováveis S/A: Em 18 de outubro de 2022, 26 de outubro de 2022 e 08 de novembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (credor) no valor de R\$ 1.300, R\$ 1.270 e R\$ 1.500 respectivamente, com vencimento final para outubro de 2024.
- (rrr) A Controlada Tanque Novo III Energias Renováveis S/A: Em 09 de dezembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco Santander (Brasil) S.A. (credor) no valor de R\$ 4.000 e R\$ 2.000 respectivamente, com vencimento final para dezembro de 2023.
- (sss) A Controlada Tanque Novo III Energias Renováveis S/A: Em 25 de julho de 2022 foi assinado o Contrato Global para Financiamento de Importações entre a Companhia (emitente) e o ICBC (credor) no valor de USD 3.140, com vencimento final para novembro de 2023.
- (ttt) A Controlada Tanque Novo IV Energias Renováveis S/A: Em 17 de outubro de 2022, 26 de outubro de 2022 e 08 de novembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (credor) no valor de R\$ 2.700, R\$ 2.350 e R\$ 2.300 respectivamente, com vencimento final para outubro de 2024.
- (uuu) A Controlada Tanque Novo IV Energias Renováveis S/A: Em 09 de dezembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco Santander (Brasil) S.A. (credor) no valor de R\$ 11.500 e R\$ 4.700 respectivamente, com vencimento final para dezembro de 2023.
- (vvv) A Controlada Tanque Novo IV Energias Renováveis S/A: Em 25 de julho de 2022 foi assinado o Contrato Global para Financiamento de Importações entre a Companhia (emitente) e o ICBC (credor) no valor de USD 6.270, com vencimento final para novembro de 2023.
- (www) A Controlada Tanque Novo V Energias Renováveis S/A: Em 17 de outubro de 2022, 26 de outubro de 2022 e 08 de novembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (credor) no valor de R\$ 6.800, R\$ 6.580 e R\$ 10.800 respectivamente, com vencimento final para outubro de 2024.
- (xxx) A Controlada Tanque Novo V Energias Renováveis S/A: Em 09 de dezembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco Santander (Brasil) S.A. (credor) no valor de R\$ 27.000 e R\$ 18.800 respectivamente, com vencimento final para dezembro de 2023.
- (yyy) A Controlada Tanque Novo V Energias Renováveis S/A: Em 25 de julho de 2022 foi assinado o Contrato Global para Financiamento de Importações entre a Companhia (emitente) e o ICBC (credor) no valor de USD 8.530, com vencimento final para novembro de 2023.
- (zzz) A Controlada Tanque Novo VI Energias Renováveis S/A: Em 17 de outubro de 2022, 26 de outubro de 2022 e 08 de novembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (credor) no valor de R\$ 3.200, R\$ 3.200 e R\$ 5.000 respectivamente, com vencimento final para outubro de 2024.
- (aaaa) A Controlada Tanque Novo VI Energias Renováveis S/A: Em 09 de dezembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco Santander (Brasil) S.A. (credor) no valor de R\$ 13.000 e R\$ 4.800 respectivamente, com vencimento final para dezembro de 2023.
- (bbbb) A Controlada Tanque Novo VI Energias Renováveis S/A: Em 25 de julho de 2022 foi assinado o Contrato Global para Financiamento de Importações entre a Companhia (emitente) e o ICBC (credor) no valor de USD 8.390, com vencimento final para novembro de 2023.
- (cccc) A Controlada Tanque Novo VII Energias Renováveis S/A: Em 17 de outubro de 2022, 26 de outubro de 2022 e 08 de novembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (credor) no valor de R\$ 1.900, R\$ 3.100 e R\$ 2.400 respectivamente, com vencimento final para outubro de 2024.



**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2022

- (dddd) A Controlada Tanque Novo VII Energias Renováveis S/A: Em 09 de dezembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022 foram assinadas as Cédulas de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco Santander (Brasil) S.A. (credor) no valor de R\$ 9.500 e R\$ 5.000 respectivamente, com vencimento final para dezembro de 2023.
- (eeee) A Controlada Tanque Novo VII Energias Renováveis S/A: Em 25 de julho de 2022 foi assinado o Contrato Global para Financiamento de Importações entre a Companhia (emitente) e o ICBC (credor) no valor de USD 5.230, com vencimento final para novembro de 2023.
- (ffff) A Controlada Atlantic Energias Renováveis S/A: Em 30 de setembro de 2022 foi assinada a Cédula de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco do Brasil S/A (credor) no valor total de R\$ 13.000, com vencimento final para abril de 2023.
- (gggg) A Controlada Atlantic Energias Renováveis S/A: Em 22 de novembro de 2022 foi assinada a Cédula de Crédito Bancário entre a Companhia (emitente) e o Banco do Brasil S/A (credor) no valor total de R\$ 10.000, com vencimento final para janeiro de 2023.

O Grupo mantém sua previsibilidade de pagamento dos financiamentos conforme o fluxo de caixa como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2023	-	568.279
2024 a 2026	-	541.746
2027 a 2029	-	550.977
2030 a 2032	-	599.211
2033 a 2035	-	413.606
2036 a 2038	-	100.610
<b>Total</b>	-	<b>2.774.428</b>

## 16.1 Movimentação (consolidado)

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Saldo inicial</b>	2.458.934	2.658.684
Captação	505.038	-
Pagamento de juros	(215.708)	(211.479)
Pagamento de principal	(209.096)	(224.616)
Despesas com juros	223.980	230.878
Juros capitalizados e variações monetárias	5.405	-
Custos de captação amortizados	5.878	5.467
<b>Saldo final</b>	<b>2.774.428</b>	<b>2.458.934</b>

Para fins de demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos são apresentados nas atividades de financiamentos.

## 16.2 Covenants (consolidado)

O Grupo contratou financiamentos com cláusulas que requerem a manutenção de determinadas condições a serem observadas, tais como: constituição, sem a prévia autorização de penhor ou gravame sobre quaisquer direitos, inclusive creditórios, oriundos do projeto financiado, além de desempenho satisfatório em relação a determinados indicadores financeiros detalhados a seguir. O descumprimento das condições mencionadas poderá implicar no vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

### 16.2.1 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - BNDES (Eurus II Energias Renováveis S.A. e Renascença V Energias Renováveis S.A.)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as controladas Eurus II Energias Renováveis S.A. e Renascença V Energias Renováveis S.A. apuraram um índice anual igual ou superior a 1,30

conforme previsto em contrato junto ao BNDES e atenderam todas as condições referentes as Cláusulas Restritivas do referido contrato.

**16.2.2 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - BNDES e Debêntures (Complexo Morrinhos Energias Renováveis S.A.)**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o Complexo Morrinhos Energias Renováveis S.A. apurou um índice anual igual ou superior a 1,20 conforme previsto em contrato junto ao BNDES bem como no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples e atendeu todas as condições referentes as Cláusulas Restritivas dos referidos contratos.

**16.2.3 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - BNB (Complexo Lagoa do Barro Energias Renováveis S.A.)**

O Complexo Lagoa do Barro Energias Renováveis S.A. possui *covenants* financeiros em contrato junto ao BNB, de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida superior a 1,30, contudo esse índice deverá ser considerado somente na conclusão física e financeira (completion). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 todas as condições foram atendidas referentes às Cláusulas Restritivas do referido contrato.

**16.2.4 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - BNDES (Santa Vitória do Palmar Energias Renováveis S.A.)**

A Santa Vitória do Palmar Energias Renováveis S.A. possui *covenants* financeiros em contrato junto ao BNDES, de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida superior a 1,20, contudo esse índice deverá ser considerado somente na conclusão física e financeira (completion). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 todas as condições foram atendidas referente às Cláusulas Restritivas do referido contrato.

**16.2.5 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - Debêntures (Santa Vitória do Palmar Energias Renováveis S.A.)**

Em 31 de dezembro de 2022 a Santa Vitória do Palmar Energias Renováveis S.A. apurou um índice anual superior a 1,30. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 todas as condições foram atendidas referentes às Cláusulas Restritivas do referido contrato.

**16.3 Outras garantias**

As garantias referem-se a: Garantia fidejussória do contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES e Banco do Nordeste - BNB, formalizada através de carta fiança e garantia financeira dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST.

**17 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 5.300.634 (R\$ 5.079.086 em 2021), dividido em 5.300.453.817 (5.079.096.149 em 2021) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas conforme abaixo:

Acionista	2022	2021
CGN Energy UK One Limited	4.571.178	4.571.178
CGN Energy UK Two Limited	729.456	507.908

Em 29 de abril de 2022, através de Assembleia Geral Extraordinária e por meio da operação

societária de incorporação do acervo líquido contábil da Shltr II Participações S.A. (“incorporada”) pela CGN Brasil Energia e Participações S.A. (“Incorporadora”), foi aprovado aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 221.547, na proporção das respectivas participações acionárias vigentes naquela data (vide nota explicativa 1.b).

**b. Reserva legal**

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido, após a compensação de prejuízos que eventualmente venham a ser apurados anteriormente, e limitada a 20% do capital social.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Lucro líquido do exercício	<u>170.987</u>	<u>34.296</u>
Constituição de reserva legal – 5%	8.549	1.727

**c. Dividendos**

Os acionistas terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Lucro líquido do exercício	170.987	34.296
Apropriação à reserva legal (5%)	<u>(8.549)</u>	<u>(1.727)</u>
	162.438	32.569
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(40.610)	(8.142)
Distribuição de dividendos com reserva de lucros (i)	<u>(24.427)</u>	<u>(50.356)</u>
<b>Lucros retidos</b>	<b><u>121.829</u></b>	<b><u>24.427</u></b>
Dividendos pagos	1.647	-

- (i) Em 05 de maio de 2022 e 01 de outubro de 2021 houve a deliberação e aprovação em Assembleia Geral Ordinária para a distribuição de dividendos com reserva de lucros anteriores.

**d. Reserva de lucros**

A reserva de retenção de lucros é o montante do lucro apurado no exercício, deduzidos os dividendos mínimos obrigatórios e a reserva legal apurada. A administração entende que esse montante deve ficar retido até que haja deliberação em contrário.

**18 Receita líquida de venda de energia (consolidado)**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receita bruta venda de energia	1.139.026	1.000.861
(-) Pesquisa e desenvolvimento P&D	-	(16)
Ressarcimento de energia <sup>(1)</sup>	(86.198)	(112.690)
(-) PIS / COFINS / ICMS	<u>(42.986)</u>	<u>(43.692)</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>1.009.842</u></b>	<b><u>844.463</u></b>

- (1) Vide nota explicativa 15(i).

## 19 Gastos por natureza (consolidado)

	2022	2021
Custo de geração de energia	(493.789)	(444.395)
Despesas gerais e administrativas	(50.595)	(33.838)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(25.532)</u>	<u>(36.345)</u>
	<b><u>(569.916)</u></b>	<b><u>(514.578)</u></b>
Encargos de transmissão e conexão	(53.304)	(45.164)
Compra de energia	(36.868)	(35.065)
Liquidação financeira negativa - CCEE	(5.748)	(10.607)
Despesa com pessoal	(26.511)	(21.665)
Serviços de terceiros	(31.968)	(15.990)
Depreciação e amortização	(308.831)	(290.086)
Arrendamento	(8.790)	(8.801)
Manutenção	(83.540)	(64.269)
Aluguel	(3.927)	(1.546)
Materiais	(7.536)	(11.286)
Outras despesas administrativas	(15.822)	(12.320)
Viagens e estadias	(3.309)	(3.655)
Penalidade por insuficiência de lastro	(121)	(719)
Outros	<u>16.360</u>	<u>6.597</u>
	<b><u>(569.916)</u></b>	<b><u>(514.578)</u></b>

## 20 Resultado financeiro (consolidado)

	2022	2021
Despesa bancária	(2.976)	(2.553)
IOF	1.268	(2.781)
Juros de financiamentos	(223.980)	(230.878)
Amortização do custo de captação	(5.877)	(5.467)
Juros e multa de mora	(646)	2.078
Custo da estruturação da dívida	(31.296)	(29.514)
Outras despesas financeiras	<u>(10.970)</u>	<u>(1.814)</u>
<b>Despesa financeira</b>	<b><u>(274.478)</u></b>	<b><u>(270.929)</u></b>
Juros recebidos	93	327
Receita de aplicação financeira	59.152	23.224
Outras receitas financeiras	<u>1.587</u>	<u>102</u>
<b>Receita financeira</b>	<b><u>60.831</u></b>	<b><u>23.653</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(213.646)</u></b>	<b><u>(247.276)</u></b>

## 21 Imposto de renda e contribuição social (consolidado)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

### Regime de tributação pelo lucro real

	2022	2021
Resultado antes do IRPJ e CSLL	226.280	82.610
Exclusão do resultado das empresas pelo lucro presumido	(313.056)	(139.057)
Resultado ajustado	(86.776)	(56.447)
IR/CS pela alíquota nominal	29.504	19.192
Não reconhecimento de IR/CS sobre prejuízo fiscal	(29.707)	(23.437)
Outros	16	(4.915)
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>187</b>	<b>9.160</b>
<i>Taxa efetiva</i>	<i>0,22%</i>	<i>16,23%</i>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos (**)</b>	<b>-</b>	<b>(3.511)</b>

### Pelo regime de lucro presumido

	2022	2021
Receita com venda de energia (*)	1.097.405	889.496
Outras receitas	60.539	22.779
Base de cálculo IRPJ 8% (*)	149.433	93.938
Base de cálculo CSLL 12% (*)	193.146	129.518
Imposto de renda (15%) e contribuição social (9%) = 24%	39.872	25.749
Imposto de renda (10%) sobre lucros excedentes a R\$ 240 no período de 12 meses	14.038	8.578
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>53.910</b>	<b>34.327</b>
<i>Taxa efetiva</i>	<i>15,74%</i>	<i>15,36%</i>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos (**)</b>	<b>1.195</b>	<b>(309)</b>

(\*) A diferença na base de cálculo para apuração do imposto presumido calculada sobre a receita com venda de energia, refere-se ao saldo das provisões de receita registradas dentro de suas devidas competências.

(\*\*) O saldo refere-se ao imposto diferido sobre a provisão do faturamento.

## Composição do imposto de renda e da contribuição social diferido

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Base de cálculo</b>		<b>Saldo líquido no balanço</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Mais valia SHLTR	-	591.295	-	201.040
Menos valia SHLTR	-	(482.547)	-	(164.066)
Mais valia CGN	1.467.638	943.099	498.996	320.654
Menos valia CGN	(461.021)	-	(156.747)	-
Outros	37.694	30.094	12.816	10.232
	<b>1.044.311</b>	<b>1.081.941</b>	<b>355.065</b>	<b>367.860</b>

## 22 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração do Grupo.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento do risco e previsão de fluxo de caixa futuros.

### a. Classificação contábil e valores justos de instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas no balanço pelo seu valor contábil nas rubricas de caixa e bancos, contas a receber de clientes, partes relacionadas, financiamentos, debêntures e fornecedores.

**CGN Brasil Energia e Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2022*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2022</b>		<b>2021</b>	
	<b>Valor contábil Custo amortizado (*)</b>	<b>Valor justo Nível 2</b>	<b>Valor contábil Custo amortizado (*)</b>	<b>Valor justo Nível 2</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e bancos	2.341	-	2.761	-
Aplicações financeiras	497.496	497.496	385.833	385.833
Contas a receber de clientes	126.184	-	113.432	-
<b>Não circulante</b>				
Aplicações financeiras vinculadas	158.064	158.064	144.821	144.821
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	279.830	-	213.233	-
Financiamentos (nota 16)	554.934	-	194.029	-
Debêntures (nota 16)	13.345	-	15.935	-
Partes relacionadas (nota 9)	3.064	-	3.515	-
<b>Não circulante</b>				
Financiamentos (nota 16)	2.073.476	-	2.113.917	-
Debêntures (nota 16)	132.673	-	135.053	-
Partes relacionadas (nota 9)	208.144	-	144.304	-

(\*) O valor contábil dos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado representa substancialmente seu valor justo.

- **Caixa e bancos:** são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- **Aplicações financeiras:** elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, as taxas futuras de juros e câmbio de papéis similares. O valor de mercado do título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.
- **Aplicações financeiras vinculadas:** referem-se, substancialmente, aos saldos das contas reserva constituídas de acordo com os respectivos contratos de financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Os instrumentos financeiros relativos a essas contas reserva são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:
- **Nível 1. Mercado ativo: Preço cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem mercado ativo: Técnica de avaliação** - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o

preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem mercado ativo:** Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o Grupo não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

## 23 Gerenciamento integrado de riscos (consolidado)

A Administração é responsável pela definição e monitoramento da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo. As políticas de gerenciamento de riscos são estabelecidas para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar por meio da definição de limites e controles internos apropriados dos riscos a que estão sujeitas as operações e negócios do Grupo e a aderência aos limites.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com o modelo de negócio, com o porte, com a natureza das operações e com a complexidade das atividades e dos processos do Grupo.

### (i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento de energia esperado do parque eólico.

Como parte do plano de contingência para o risco operacional, a Administração do Grupo mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais em seu parque eólico.

### (ii) Risco de crédito

Risco de crédito refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, ou seja, é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente do contas a receber de clientes e demais instrumentos financeiros ativos do Grupo.

Para mitigar o risco de crédito, o Grupo efetua o acompanhamento das posições em aberto de recebíveis. No que diz respeito às instituições financeiras, o Grupo realiza operações somente com instituições financeiras avaliadas como de baixo risco.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito do Grupo:

	<u>Valor contábil</u>	
	2022	2021
Aplicações financeiras	497.496	385.833
Aplicações financeiras vinculadas	158.064	144.821
Contas a receber de clientes	126.184	113.432



**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de o Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como em cenários de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Adicionalmente, para mitigar o risco de liquidez, o Grupo monitora os níveis de endividamento e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição máxima ao risco de liquidez do Grupo:

	<b>Valor contábil</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Fornecedores	279.830	213.233
Financiamentos	2.628.411	2.307.946
Debêntures a pagar	146.017	150.988

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Grupo, tais como alterações decorrentes de exposição a taxas de juros, variação cambial, preço de ações, dentre outros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é monitorar e controlar estas exposições dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Administração do Grupo não efetua investimentos em ativos e passivos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

***Exposição ao risco de taxa de juros***

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar seus recursos em instrumentos financeiros ativos e passivos de baixo risco.

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros do Grupo remunerados por juros, conforme reportado à Administração está apresentado conforme a seguir:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Ativo</b>		
Aplicações financeiras	497.496	385.833
Aplicações financeiras vinculadas	158.064	144.821
	<b>655.560</b>	<b>530.654</b>
<b>Passivo</b>		
Financiamentos	2.628.411	2.307.946
Debêntures a pagar	146.017	150.988

O Grupo efetuou análise de sensibilidade demonstrando os efeitos no resultado do Grupo advindos da variação do CDI, da TJLP, do IPCA e da SOFR, sendo o cenário possível um aumento/redução de 25% para a taxa de juros e o cenário remoto um aumento/redução de 50%.

***Em 31 de dezembro de 2022***

<b>Operação</b>	<b>Valor exposto</b>	<b>Risco</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Aplicações financeiras	655.560	Redução do CDI (*)	67.113	44.742
Financiamentos	989.713	Aumento da TJLP (**)	91.177	109.413
Financiamentos	203.811	Aumento do IPCA (**)	14.318	17.181
Financiamentos	225.478	Aumento do CDI (*)	23.083	15.389
Financiamentos	201.711	Aumento da SOFR (**)	9.272	11.126
Debêntures	146.017	Aumento do IPCA (**)	10.258	12.309

(\*) Os índices de CDI considerados foram de 13,65% a.a.

(\*\*) Os índices de TJLP, IPCA e *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) considerados foram de 7,37% a.a., 5,62% a.a. e 3,68% a.a., respectivamente.

***Em 31 de dezembro de 2021***

<b>Operação</b>	<b>Valor exposto</b>	<b>Risco</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Aplicações financeiras	530.654	Redução do CDI (*)	36.416	24.277
Financiamentos	1.044.220	Aumento da TJLP (**)	79.361	95.234
Financiamentos	216.587	Aumento do IPCA (**)	15.296	18.356
Debêntures	150.988	Aumento do IPCA (**)	10.664	12.796

(\*) Os índices de CDI considerados foram de 9,15% a.a.

(\*\*) Os índices de TJLP e IPCA considerados foram de 6,08% a.a. e 5,65% a.a., respectivamente.

\* \* \*

Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha  
Diretora

Zhigang Yao  
Diretor

Pedro Paganni Lopes  
Contador CRC PR – 077115/O-1